

BIOGRAFIAS DE CIENTISTAS E ENGENHEIROS PORTUGUESES

L i v r o d e E s t i l o

1. Indicações gerais

1.1. Pretende-se que a informação recolhida nesta recolha biográfica supere em qualidade a de qualquer outra obra de referência em Portugal. Servem de modelo obras como o *Dictionary of Scientific Biography* (DSB), o *Allgemeine Deutsche Biographie* (ADB) [agora *Neue Deutsche Biographie* (NDB)], o *Dizionario Biografico degli Italiani* (DBI), o *Oxford Dictionary of National Biography* (ODNB), etc.

1.2. O único propósito desta recolha biográfica é ser um instrumento de trabalho útil e duradouro. Todas as decisões sobre estilo e apresentação estão determinada por este objectivo central.

1.3. A principal característica deste trabalho de compilação é o rigor. A segunda característica é a clareza. Rigor e clareza devem ser os traços fundamentais dos textos.

2.4. As biografias são da responsabilidade – e serão assinadas – por quem as redigiu. Porém, todas as notícias têm de ser submetidas ao CIUHCT e passar por uma apreciação crítica entre pares antes de serem aprovadas.

2. Indicações de estilo

2.1. Na redacção de cada notícia biográfica é essencial que o autor se ponha na pele do leitor a quem esta obra se dirige. Ele deve procurar, na medida do possível, antecipar as perguntas mais frequentes do público.

2.2. Cada entrada biográfica compõe-se de quatro tópicos ou “campos”:

- : Palavras-chave (nomes, instituições, lugares, conceitos)
- : Notícia biográfica descritiva;
- : Lista das obras mais importantes da personalidade biografada (obras impressas, obras manuscritas, indica-se o sítio dos arquivos ou espólios essenciais para o estudo)
- : Lista de referências bibliográficas significativas (literatura secundária, estudos sistemáticos, arquivos, bibliografias).

Como regra geral, deve ter-se presente o seguinte critério: todas as notícias devem aspirar a superar quaisquer notícias biográficas que já existam, não em extensão, mas sempre em precisão e em actualidade.

2.3. Preferencialmente, o autor deve fornecer uma imagem do biografado em formato digital (.tiff) (.jpeg) com o mínimo de 150dpi.

2.4. Na redacção da notícia biográfica devem ter-se em atenção os seguintes aspectos:

- a) Nome normalizado português (no início indicam-se formas alternativas do nome)
- b) Local e data de nascimento e do falecimento (tão detalhado quanto possível e entre parênteses após a primeira menção do nome)
- c) Estudos e formação profissional
- d) Instituições a que esteve ligado.
- e) Colaboradores, correspondentes, redes de contactos
- f) Problemas científicos tratados (conceitos, teorias [utilizando a terminologia da época], tecnologias, programas de investigação)
- g) Discípulos
- h) Aspecto(s) mais saliente(s) da carreira científica.

2.5. A notícia deve ser redigida seguindo, tanto quanto possível, uma sequência cronológica, (i.e desde nascimento, primeiros estudos, etc. até ao falecimento, discípulos, impacto da obra e uma apreciação dos seus aspectos mais importantes, etc.)

2.6. Todos os factos devem ser assinalados com a máxima precisão. Quando não estiverem bem estabelecidos ou apurados, devem ser referidos através de expressões como “crê-se que...”, “parece que...” ou “os historiadores acreditam que...”, “o DSB indica...”, “Poggendorf refere...” ou análogas.

2.7. Deve evitar-se a todo o custo o encómio, o anacronismo e a tentação de moralizar. O autor de uma notícia deve evitar dar “a sua opinião”, limitando-se à análise aos factos. Sempre que for necessário fazer uma apreciação, esta deve ser feita com a máxima circunspeção. Exclui-se da notícia a discussão dos problemas da historiografia actual.

2.7 Existem três tamanhos de notícias A, B e C (excluindo bibliografia):

A	Extenso	três e mais páginas (3000 – 10000 palavras)
B	Médio	uma a três páginas (600 – 3000 palavras)
C	Mínimo	uma página (400 – 600 palavras)

3. Formatação da notícia

3.1. Estilo da letra, do parágrafo, da paginação:

As notícias devem ser entregues já formatadas de acordo com um padrão uniforme. De um modo preferido utilizar-se-á a fonte Times New Roman de 12 pontos, com separação de linha simples. Para separar parágrafos dever-se-ão inserir dois saltos de linha.

3.2. Cabeçalho:

O primeiro parágrafo contém o nome e as datas da vida como nos exemplos seguintes:

Cristóvão **Bruno** (Borri, Boro, Burrus, Bruni) (Milão, 1583 – Roma, 24 Maio 1632)

Francisco da **Costa** (Portugal, c. 1567 – Lisboa, 15 Dezembro 1604)
João **Delgado** (Lagos, c. 1553 – Coimbra, 30 Setembro 1612)
Francisco José de **Lacerda e Almeida** (S. Paulo, Brasil, 22 Agosto 1753 – Cazambe, Moçambique, 18 Outubro 1798)
António de **Naiera** (Najera, Naxera) (Lisboa, fl. 1629)

O lugar e o país são indicados como o nome pelo qual era conhecidos na época do biografado. Se o indivíduo falece no mesmo lugar que nasce, então o lugar não se repete.

3.3 Referências biográficas:

Não se utilizam notas de roda pé nem notas finais. No caso em que se refere a uma fonte específica indica-se o autor, o ano e a página entre parênteses:

(Carvalho, s.d., p. 405) ou (Guimarães, 1909, p. 29)

No caso em que se refere uma informação oriunda de uma obra de referência indica-se apenas a sigla e a página. Sobre este tema ver o **Anexo A**.

(BM, p. 389) ou (INOCÊNCIO, p. 987)

3.4 Transliteração:

Utilizam-se as convenções e *ALA-LC Romanization Tables: Transliteration Schemes*, Randall K. Barry ed., Washington, 1997. (<http://www.loc.gov/catdir/cpsd/roman.html>)

3.5 Assinatura:

O autor da notícia assina no final da notícia entre parênteses, p. ex.

(Miguel Almeida) ou (Susana Tavares)

3.6. A bibliografia é comentada por breves apreciações. Limita-se a dar as obras primárias principais e a bibliografia secundária essencial. A citação da bibliografia deve seguir os seguintes modelos:

Livro:

Ana Maria Alves, *Iconologia do Poder Real no Período Manuelino. À procura de uma linguagem perdida* (Lisboa: Imprensa Nacional – Casa da Moeda, 1985).

Artigo em periódico:

Vergílio Correia, “Alcácer do Sal (Esboço de uma monografia)”, *Biblos*, 6 (1930) 40-59.

Artigo em Actas, ou parte de livro:

Walter Rossa, “Lisboa quinhentista, o terreiro e o paço: prenúncios de uma afirmação da capitalidade”, in: *D. João III e o império. Actas do Congresso Internacional comemorativo do seu nascimento*. Lisboa e Tomar, 4 a 8 de Junho de 2002 (Lisboa: Centro de História de Além-Mar, Centro de Estudos dos Povos e Culturas de Expressão Portuguesa, 2004), pp. 947-967.

Manuscritos (e outro material de arquivo):

Lisboa, Biblioteca Nacional, Cod. 1234, fls. 72r-94v.

A N E X O A : Obras de referência utilizadas com as suas siglas

ARSI· *Archivum Romanum Societatis Iesu*.

BM· Diogo Barbosa Machado, *Biblioteca Lusitana* (Coimbra: Altântida Editora, 1965).

INOCÊNCIO· Inocência Francisco Da Silva, *Dicionário bibliográfico português : estudos aplicáveis a Portugal e ao Brasil*, vols. 23, (Lisboa: Imprensa Nacional, 1858-1958).

DEHERGNE· Joseph Dehergne S.J., *Répertoire des Jésuites de Chine de 1552-1800* (Roma: Institutum Historicum Societatis Iesus, Paris, Letouzey & Ané, 1973).

DHCME· José M.López Piñero et al., *Diccionario histórico de la ciencia moderna en España* (Barcelona: Ediciones Península, 1983).

DHDP· Luís de Albuquerque (dir.), Francisco Contente Domingues (coord.), *Dicionário de história dos descobrimentos portugueses*, 2 vols. ([Lisboa]: Círculo de Leitores, 1994).

DSB· *Dictionary of Scientific Biography* (New York: Charles Scriber's Sons, 1981-).

ELBC· *Enciclopédia Luso-Brasileira de Cultura*, vols. 23 (Lisboa: Editorial Verbo, 1992).

GEPB· *Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira*, 32 vols. (Lisboa, Editorial Enciclopédia Lda., 1981-19--).

IBEPI· Herrero Mediavilla, Victor; Aguayao Nayle, Lolita Rosa eds. dir., *Índice biográfico de España, Portugal e Iberoamérica [...]* (München, New York, London, Paris, K. G. Saur, 1990). [trata-se do índice para o *Arquivo biográfico de España, Portugal e Iberoamérica*, correspondente a 1143 micro fichas.]

PEREIRA· Guilherme Pereira Esteves e Rodrigues, *Diccionario historico, chorographico, biographico, bibliographico, heraldico, numismatico e artistico*, 7 vols., (Lisboa, 1904-1915)

PFISTER· Louis Pfister, *Notices biographiques et bibliographiques sur les jésuites de l'ancienne mission de Chine*, 2 vols., (Chang-Hai, Imprimerie de la mission catholique, 1932-1934).

PICA· Felipe Picatoste y Rodriguez, *Apuntes para una biblioteca científica española del siglo XVI* (Madrid: Ollero & Ramos, 1999)

RG· Rodolfo Guimarães, *Les mathématiques en Portugal* (Coimbra : Imp. de l'Univ., 1909-1911).

SOMMERVOGEL· Carlos Sommervogel, *Bibliothèque de la Compagnie de Jésus*, Première partie: bibliographie par les pères Augustin et Aloys De Backer, Seconde partie: Histoire par le Père Auguste Varayon, nouvelle édition par Carlos Sommervogel, S.J. Strasbourgeois, publiée par la Province de Belgique, Bruxelles, Oscar Schepens, Paris, Alphonse Picard, Bruxelles, Polleunis et Ceuterick, 1895; Paris, Alphonse Picard et fils, 1909

SOUSA VITERBO· Sousa Viterbo, *Dicionário histórico e documental dos arquitectos, engenheiros e construtores portugueses*, 3 vols., ([Lisboa]: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1988; Lisboa, 1899-1922).